



DIFAMAÇÃO, INJÚRIA E CALÚNIA SÃO CRIMES CONTRA A HONRA

Sindicatos estão provando na justiça a idoneidade do serviço. Querem apenas a verdade e não pedem multa

Os Sindicatos trabalham todos os dias para representar os direitos dos vigilantes e os interesses individuais dos associados, relativos à atividade profissional. Porém, falsas alegações contra os Sindicatos infelizmente têm ocorrido, prejudicando a honra dos trabalhadores que estão lutando pela categoria. Mas mentira pode custar caro.

Segundo o nosso Código Penal, os crimes contra a honra são distinguidos em três: difamação, injúria e calúnia. Acusar alguém de um fato desonroso, ofensivo a sua reputação, é crime de difamação. A violação pode gerar detenção de três meses a um ano, além de multa.

Já a injúria consiste em ofender a dignidade ou decoro, com pena de um a seis meses ou multa; mas é importante lembrar que se o crime for decorrente da raça, cor, etnia, religião ou a condição de pessoa idosa ou

CRIMES CONTRA A HONRA
VOCÊ SABE A DIFERENÇA?

CALÚNIA
Imputação falsa de um fato criminoso a alguém

INJÚRIA
Qualquer ofensa à dignidade de alguém

DIFAMAÇÃO
Imputação de fato ofensivo à reputação de alguém

fb.com/crj.oficial

Foto: Conselho Nacional de Justiça

portadora de deficiência, a pena aumenta para reclusão de um a três anos, mais multa.

Por fim, acusar falsamente fato definido como crime é enquadrado como calúnia. A pena é de seis meses a dois anos e multa, também aplicável a quem sabe da falsa acusação e divulga.

A CONTRASP acredita no trabalho dos Sindicatos filiados a ela, que já conquistaram muitos avanços para a categoria. Eles lutam

pela Convenção Coletiva, colaboram com o Estado no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a profissão, prestam

assistência jurídica aos associados, entre outras tantas funções fundamentais para o desenvolvimento da profissão do vigilante.

PELO MENOS 17 AGÊNCIAS NÃO ESTÃO FUNCIONANDO PLENAMENTE APÓS TEREM SIDO ALVOS DE BANDIDOS NO CEARÁ



Foto: Reprodução

Transtorno e insegurança pública atingem a região. Somente ontem (22/06), mais duas agências foram atacadas

O Ceará está vivendo um momento de constante pânico devido aos violentos ataques a bancos e carros-fortes. Só neste ano, a CONTRASP já registou mais de 42 investidas e após terem sido alvos de ataques, mais de 17 agências bancárias do Banco do Brasil estão sem funcionar plenamente.

Consumidor promoverá uma audiência pública para discutir a situação das agências do Banco do Brasil nos municípios e no interior do Ceará. O anúncio foi feito pelo deputado Odi- lon Aguiar (PMDB), com o objetivo de entender o motivo das agências não estarem prestando seus serviços à população, enfatizando que mesmo com "os elevados custos que os cor- rentistas do interior pagam e as altas taxas de

juros, ainda temos agências sem funcionar”.

Apesar dos reais prejuízos monetários, a real preocupação da CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada é com a vida dos vigilantes, dos tra-

balhadores bancários e da população. Mais uma vez, a CONTRASP ressalta a importância das Campanhas Nacionais pela troca de armamento e a extensão do porte de arma, a fim de inibir ações violentas e proteger vidas.

SINDIVIGILANCIA/CAMPINAS ENTRA NA JUSTIÇA PARA GARANTIR VERBAS RESCISÓRIAS

Nem a Prefeitura e nem a Empresa querem se responsabilizar pelo pagamento, mas o Sindicato entra em ação

Os vigilantes que trabalharam na Gocil foram demitidos, após o rompimento de contrato da Empresa com a Prefeitura de Campinas, e estão sem receber as verbas rescisórias. Assim, o Sindicato agiu entrando com ação na Justiça pleiteando o bloqueio das faturas atrasadas diretamente da Prefeitura.

Segundo o Sindicato, os vigilantes estão sendo prejudicados sem o pagamento da multa de 40% do FGTS, 13º salário proporcional, aviso-prévio e férias. Ao ser questionado pelo Correio Popular, a Empresa alegou que a responsabilidade é da Prefeitura, pois ela estaria com o pagamento atrasado. Já a Secretaria de Administração afirmou

que “a obrigação é totalmente da Gocil”.

A CONTRASP conhece todo o trabalho vitorioso realizado pelo Sindicato, e parabeniza pela ação com o objetivo de quitar as verbas rescisórias dos vigilantes.

